



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (019) 561.2811

Estado de São Paulo

## REQUERIMENTO

Nº 68/2000

**APROVADO**

Providenciado a respeito

Sala de

09/03/00

PRESIDENTE

Senhor Presidente,  
Nobres Pares,

Após a leitura da notícia com o título "M.S. vai multar Banco que fizer cliente esperar muito" do Jornal "Folha de São Paulo", pág. 2.6 - Dinheiro, que aliás não representa nenhuma novidade para os clientes dos bancos desta e das demais cidades brasileiras, sou obrigado a refletir e formular algumas considerações de caráter geral mas de penosa e quente atualidade.

As primeiras vítimas desta situação pouco confortante são os próprios funcionários dos bancos que, ao verem crescer as filas e, conseqüentemente, a nervosa insatisfação dos clientes, absorvem psicologicamente suas intranqüilidades e se tornam tensos ao extremo.

A vida deles, após as tantas horas de trabalho estafante, se transforma em perene martírio profissional.

Isto acontece porque os donos dos bancos, que através a introdução crescente dos aparelhos eletrônicos, dizimaram a categoria dos bancários, querem cada vez mais aumentar a eficiência dos supertites do cataclismo tecnológico e multiplicarem seus enormes lucros, pouco ou nada se importando dos aspectos humanos dos clientes e funcionários.

Se votar Leis corretivas nas esferas municipais e estaduais não resolvem nada por esbarrarem na superior prepotência da FEBRABRAM, ao menos é necessário que o murmúrio dos que amargam pacientemente nas longas filas em tempos exagerados de espera, cresça e se transforme em coro ensurdecido de indignado protesto para acordar banqueiros e políticos.

Preferenciar velhos, excepcionais e mulheres grávidas é bom, mas não é tudo.



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (019) 561.2811

Estado de São Paulo

À outras mulheres com afazeres e responsabilidades domésticas, à operárias e operários, à empregadas, empregados e funcionários que muitas vezes as lancêtas dos relógios engolem seus almoços nas filas dos bancos.

Basta! Basta! Basta!

O problema é nacional e deverá ser resolvido.

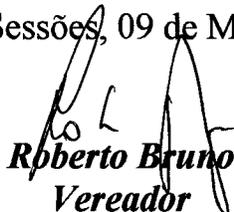
Surge então a pergunta:

Será que a indiferença dos banqueiros a este problema os tornou insensíveis aos apelos nacionais?

No entanto, reduzir o tempo de espera nas filas humanas dos bancos, poderá redundar em benefício para um bom número de novos funcionários, em tranqüilidade para os que trabalham nas redes bancárias nacionais e, principalmente, em satisfação para todos os clientes que, afinal e sem nenhum favor, representam a linfa dos lucros polpudos que os banqueiros contabilizam nos balanços anuais.

Nestas condições, **Requeiro** à Mesa, pelos meios regimentais, após aprovação pelo plenário, seja o presente encaminhado à FEBRABRAM, com objetivo de promover estudos, objetivando a minimização das filas nos estabelecimentos bancários, visto que, a anomalia acima exposta, atinge quase que a totalidade dos Estabelecimentos de Crédito do País, bem como enviar cópia reprográfica ao Sindicato dos Bancários.

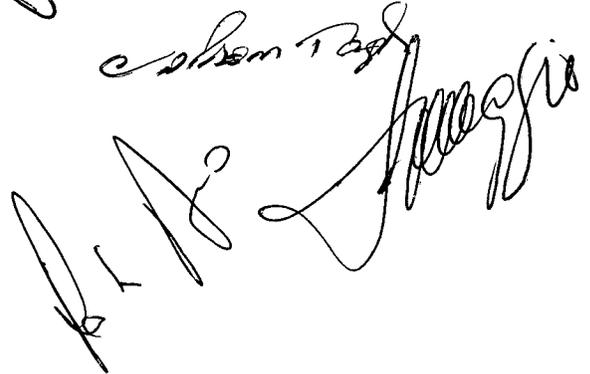
Sala das Sessões, 09 de Março de 2000.

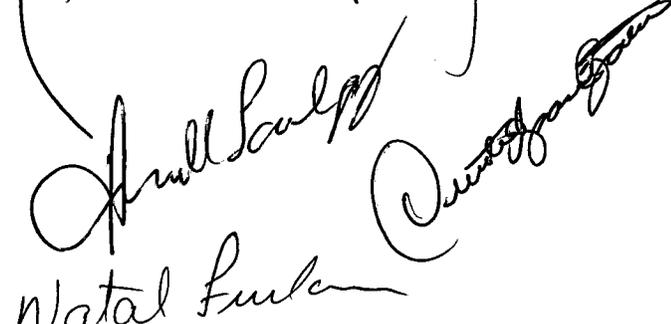
  
Roberto Bruno  
Vereador

  
VACARIA ROSA

  
Carlos Tuckendrieff

  
Paulo Roberto

  
Maggia

  
Natal Fuler